

Diálogo Entre As Formações Continuadas Sobre Tecnologias Digitais E A Prática Pedagógica

Suzane Gomes de Souza Silva
Maria Claudjane Gusmão Capozzoli de Almeida
Marcela Karolinny da Silva Costa

Introdução

Com o início da pandemia causada pela Covid-19, as equipes da Secretaria de Educação investiram em palestras, reuniões e formações continuadas para apresentar as melhores estratégias que pudessem ser usadas pelos educadores para enfrentar os tempos difíceis que viriam pela frente. Uma das alternativas para a superação dessas limitações foi adotar aquele formato que infelizmente poucos faziam uso, que é o ensino híbrido. Esse modelo de ensino acontece quando há interação dos alunos com os professores tanto presencial como de forma online usando as tecnologias digitais. Para Moran E Bacich (2015, p. 22), “Podemos ensinar e aprender de inúmeras formas, em todos os momentos, em múltiplos espaços. Híbrido é um conceito rico, apropriado e complicado. Tudo pode ser misturado, combinado, e podemos, com os mesmos ingredientes, preparar diversos “pratos”, com sabores muito diferentes”. Nesse sentido, a temática das tecnologias passou a predominar nos conteúdos abordados em formações continuadas

Objetivos

Pretende-se neste trabalho descrever as contribuições das formações continuadas abordando o uso de tecnologias digitais na educação, para as práticas pedagógicas executadas em sala de aula.

Metodologia

Para obtenção dos resultados é feita uma reflexão sobre o conteúdo presente nas formações continuadas aplicadas no período de pandemia pela secretaria de Educação do município do Paudalho-PE.

Resultados

Mesmo com a volta das aulas presenciais, as aulas síncronas e assíncronas, não cessaram, isso quer dizer que mesmo estando na sala de aula presencial com a metade da turma, ainda há necessidade de continuar os conteúdos de forma online. Dentre todas as ferramentas vistas nas formações, o Google Meet foi a estratégia mais usada para promover uma aproximação maior com os alunos e mais eficaz na identificação das dificuldades presentes no desenvolvimento dos estudantes. Infelizmente, não foi obtido 100% de alcance, pois, sabe-se que a forma mais eficaz para o desenvolvimento de uma criança é presencialmente. Mas, as contribuições dessa ferramenta são inegáveis e o trabalho é sempre complementado com atividades que são enviadas via WhatsApp, vídeos do YouTube e pesquisas, para que os estudantes possam ir além de cadernos e livros. Tudo isso, para a complementação dos conteúdos iniciados em sala de aula, ou, como meio de iniciar um conteúdo curricular, de modo que os estudantes já chegavam na sala de

aula com algum tipo de conhecimento prévio, dúvidas ou curiosidades para que assim eles pudessem dividir com os demais.

Conclusão

Durante os momentos formativos, houve muito aprendizado, especialmente por poder ser colocado em prática no cotidiano escolar. Aprender novas estratégias, métodos e novas formas de planejamento para a implementação do novo modelo de ensino na atualidade, não é foi uma tarefa fácil, foi necessário que o educador enfrentasse todas as suas limitações e desse o melhor de si. No cenário pandêmico, o vínculo com os professores e alunos estreitou cada vez mais, em especial em função da mediação tecnológica. Foi possível ver os recursos digitais como aliados, por isso, vivenciar alternativas pedagógicas para promover uma educação possível tornou-se prioridade dos educadores.

Referências:

BACICH, Lilian; MORAN, José. Aprender e ensinar com foco na educação híbrida. **Revista Pátio**, v. 17, n. 25, 2015.